

Assunto (s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):

A reunião decorreu com a presença de todos os membros deste Conselho exceto a docente Luísa Queirós e o docente José Alegre. Este último docente foi substituído pela docente Helena Machado. Integrou ainda este conselho o docente convidado, Germano Martins. A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois - Informações;-----

Ponto três - Aprovação das reformulações dos Programas Educativos Individuais ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro;-----

Ponto quatro - Base de dados da Educação Especial;-----

Ponto cinco - Primeiro momento de avaliação;-----

Ponto seis - Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;-----

Ponto sete - Esclarecimentos sobre a distribuição do serviço docente;-----

Ponto oito - Cumprimento de prazos na entrega de fichas de avaliação;-----

Ponto nove - Critérios uniformes na nomenclatura de fichas de avaliação;-----

Ponto dez - Convocatórias para reuniões;-----

Ponto onze - Proposta para aprovação de documentos do Primeiro Ciclo;-----

Ponto doze - Atas;-----

Ponto treze - Feira de outono;-----

Ponto catorze - Clube “Aprender com Arte”;-----

Ponto quinze - Plano Anual de Atividades, festa de Natal;-----

Ponto dezasseis - Outros assuntos.-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior. A reunião teve início com a leitura da ata da segunda reunião, ocorrida em vinte e seis de outubro. Procedeu-se, de seguida, à sua aprovação por unanimidade.-----

Ponto dois – Informações. O Diretor referiu que a maior parte das informações a transmitir vão sendo enviadas via email. Nessas, entre outras, surgem sugestões de visitas, projetos e atividades às quais os docentes podem aderir sendo que, se forem propostas enviadas pelo Ministério da Educação, os docentes devem apenas informar a Direção e comunidade educativa, dessa adesão. Se forem propostas por outras entidades, os docentes devem apresentar em conselho pedagógico a sua iniciativa de adesão para que a mesma seja apreciada e posteriormente inserida no Plano Anual de Atividades e aprovada pelo Conselho Geral. Foi dito que havendo necessidades de verbas para a implementação de atividades, os pedidos devem ser apresentados durante a primeira semana de dezembro, fora desse prazo os pedidos não serão aceites. O Diretor deu a conhecer as verbas disponibilizadas ao nosso Agrupamento, no âmbito

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

do Projeto TEIP, pelo Fundo Social Europeu, tendo discriminado as verbas por rubricas, tais como: salários de docentes, deslocações, seminários, Workshops, ações de formação, ofertas de cortesia, material pedagógico, projetos e sua divulgação, entre outras. Sobre o que se entende por ofertas de cortesia, procedeu-se a uma clarificação e foram feitas sugestões pelos membros do conselho pedagógico, sendo que se constata uma necessidade de haver algo que se possa oferecer a quem visita e presta serviços ao Agrupamento. Todos os docentes devem colocar tudo quanto lhes compete, na plataforma EdulinK, até ao dia dezanove de janeiro. Esta data foi acertada pela Direção com a equipa de auditoria do Agrupamento. Houve situações em que foram detetadas falhas no registo de documentos, em anos anteriores e que não podem ser repetidas. Os directores de turma devem considerar justificadas as faltas dos alunos que participaram no corta-mato. Os docentes devem prestar muita atenção ao registo de sumários na plataforma, nomeadamente aos sumários das aulas de apoio ao estudo. Mesmo que não apareçam alunos a estas aulas, o docente deve registar o trabalho que desenvolveu durante esse tempo. Não será de aceitar o abandono dos alunos por parte dos docentes, em contexto de aula, a não ser em casos de completa inevitabilidade. Igualmente não se aceita que os docentes adoptem posturas de relaxamento nas aulas, na forma como se posicionam em frente dos alunos. Têm acontecido queixas de encarregados de educação face a faltas de docentes. O Diretor referiu que tinha assentado no critério de que os alunos de sétimo ano que saíssem desta escola para a secundária, não deveriam ser aceites se pretendessem voltar. Acontece que acabou por aceitar dois alunos cujas encarregadas de educação o pediram com veemência. Os alunos são do oitavo ano e foram integrados na turma a que pertenciam.-----

Ponto três – Aprovação das reformulações dos Programas Educativos Individuais ao abrigo do Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro. A coordenadora de Educação Especial informou que os docentes fizeram um esforço para cumprirem os prazos de reformulação dos PEI's (Programas Educativos Individuais). Foram apresentados dois PEI's para aprovação e os restantes foram reformulações de PEI's. Destes, todos na generalidade mantêm as medidas com exceção do PEI de uma aluna de oitavo ano que usufruía de Adequações Curriculares Individuais e Adequação no Processo de avaliação e passou a ter outra mais restritiva, CEI (Currículo Específico Individual). A Equipa de Educação Especial tem em mente reavaliar as medidas educativas de alguns alunos ao longo do ano, sendo que alguns podem vir a ser alunos de currículo específico individual. As reformulações de PEI's são em número de setenta e nove e estão assim distribuídas: quatro na educação pré-escolar; dezoito do primeiro ciclo (sete para reavaliar ao longo do ano); vinte e quatro do segundo ciclo (dez com CEI); trinta e três do terceiro ciclo (quatro com CEI). Um PEI de um aluno do primeiro ciclo não é apresentado para reformulação atendendo a que ainda não foi realizada a reunião com a Encarregada de Educação. São oitenta alunos apoiados por nove

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

docentes em que um deles é do grupo novecentos e trinta e apoia um aluno de baixa visão. Há cinco processos de referenciação em curso e desses, três alunos que estão a ser avaliados devem ser referenciados para a Educação Especial. A Coordenadora informou também que futuramente os PEI's será oportuno os programas educativos serem reformulados em reunião pelo conselho de turma que acompanhou o aluno, no final de cada ano letivo, após elaboração do Relatório Circunstanciado do Programa Educativo Individual em que avaliam a aplicação das medidas educativas no presente ano letivo e decidem pela sua continuidade ou efetuar propostas de alteração das medidas educativas. Desta forma o futuro conselho de turma recebe já o PEI elaborado, implementa as medidas educativas e apenas no início do primeiro período é que fará adequações ao novo ciclo ou novo ano escolar. Em anexo a listagem dos Programas Educativos Individuais aprovados por este órgão. (anexo I) -----

Ponto quatro – Base de dados da Educação Especial. Foi presente a este Conselho a atualização da base de dados de Educação Especial, enviada previamente para conhecimento prévio. (anexo II) -----

Ponto cinco – Primeiro momento de avaliação. As reuniões de conselhos de turma de primeiro momento de avaliação terão lugar nos dias dezoito, dezanove e vinte de dezembro. No dia dezanove haverá um almoço de Natal para docentes, após o qual as reuniões prosseguirão a partir das quinze e trinta. Os diretores de turma que não consigam entregar os documentos no dia vinte, em hora normal de expediente, terão de o fazer no dia vinte e um. As reuniões com os encarregados de educação ocorrerão nos primeiros cinco dias úteis, após o início das aulas no segundo período. -----

Ponto seis – Funcionamento/Dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. Apreciou-se o relatório de atividades desenvolvidas nas bibliotecas escolares, enviado para conhecimento prévio, pela coordenadora das bibliotecas. (Anexo III)-----

Ponto sete- Esclarecimentos sobre a distribuição do serviço docente. O Diretor reafirmou os critérios que pautaram a distribuição do serviço aos docentes do pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos. No pré-escolar não houve dificuldades tendo sido seguido o critério da continuação do grupo sala. No primeiro ciclo a distribuição foi feita de acordo com os critérios aprovados e com a cooperação dos coordenadores dos estabelecimentos e coordenadora de ciclo, onde se atendeu ao perfil de alunos e docentes. No segundo e terceiro ciclos seguiram-se os critérios gerais e as competências dos docentes nomeadamente para áreas não curriculares. No que respeita à Educação Especial, o Diretor referiu que a eleição da actual coordenadora decorreu de forma legal, a docente Céu Pinto não votou neste grupo por imperativo legal. Em anterior eleição um elemento deste grupo fê-lo mas não o deveria ter feito, no entanto, a votação atual desta docente em nada teria alterado o resultado. Também foi do conhecimento geral que foi criado um

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

critério para a Educação Especial, no sentido de que os docentes devem acompanhar os alunos do pré-escolar ao nono ano. Este critério é extensivo a áreas transversais como a Educação Musical e Educação Moral e Religiosa Católica. O Director frisou que este foi o critério seguido, transversalidade horizontal e que assim será enquanto ele for Diretor. Este critério foi aplicado a todos os docentes da Educação Especial, incluindo a coordenadora de Projetos. Quando no dia dois de novembro chegaram novos recursos foram retirados alunos a todas as docentes do grupo e atribuídos às colegas que chegaram. -----

Ponto oito- Cumprimento de prazos na entrega de fichas de avaliação. Os docentes devem ter o cuidado de corrigir as fichas de avaliação e de as entregar atempadamente. Não se pode aceitar que um docente faça uma ficha de avaliação sem ter entregue a anterior. A propósito de fichas de avaliação o conselho pedagógico refletiu sobre a necessidade de serem realizadas duas fichas de avaliação a cada disciplina em cada período. Concluiu-se que faz sentido pelo menos duas fichas por período, exceto no terceiro período, onde, em alguns casos poderá ser apenas uma ficha de avaliação.-----

Ponto nove- Critérios uniformes na nomenclatura de fichas de avaliação. Refletiu-se também sobre a nomenclatura a utilizar nas fichas que tem de ser uniforme. Permanece a inscrição da “apreciação” nas fichas e será feito um cabeçalho a ser usado por todos os docentes com carácter de obrigatoriedade. Sobre o registo do mais e do menos a seguir às menções das fichas, ficou decidido que isso não deverá ser feito. Usa-se apenas as menções, de acordo com os critérios aprovados. -----

Ponto dez- Convocatórias para reuniões. Todas as reuniões, onde haja uma ata lavrada, têm de ter uma convocatória conhecida e aprovada pelo Diretor. Nenhum docente pode convocar uma reunião sem autorização do Diretor e sem este conhecer os pontos da agenda. -----

Ponto onze- Proposta para aprovação de documentos do Primeiro Ciclo. Foram aprovados documentos do primeiro ciclo: critérios de avaliação, registos de avaliação e mecanismos de avaliação das atividades extracurriculares.-----

Ponto doze- Atas. Os docentes devem ter o máximo cuidado com a forma como os assuntos são registados em ata e devem cumprir os prazos de elaboração das mesmas.-----

Ponto treze- Feira de outono. A coordenadora de Projetos fez uma avaliação da atividade “feira de Outono”. Concluiu-se pelo sucesso da mesma. Mais uma vez se reafirma que as verbas conseguidas reverterão a favor dos alunos, para atividades da turma e atividades de carácter geral. -----

Ponto catorze- Clube “Aprender com Arte. O conselho pedagógico apreciou uma proposta da coordenadora do clube Aprender com Arte, criado recentemente. Entendeu-se que deverá haver posterior ponderação sobre o regulamento e objetivos deste clube, de forma a conseguir-se um

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

ajuste entre este clube e outro já constante do Plano Anual de Atividades, com propósitos semelhantes. Será importante que este clube esteja em sintonia com o Plano de Melhoria do Agrupamento. -----

Ponto quinze- Plano Anual de Atividades, festa de Natal. A coordenadora de Projetos informou que todos os alunos da E.B. 2,3 serão convidados a almoçar na escola no último dia do primeiro período. Será entregue um brinde a cada aluno que será providenciado pela escola. Foram apresentadas sugestões para o mesmo. A festa de Natal será pelas quinze horas e trinta. A Associação de Estudantes e a docente Lurdes Rodrigues estão a preparar os cenários. É dada como certa a participação de um coro do conservatório, com alunos de quinto e sexto ano a abrir a festa de Natal. Pede-se o empenho de todos para que haja uma plateia disciplinada e a festa possa decorrer com normalidade. No dia dezanove o almoço de Natal dos docentes será servido pelo restaurante Zona Verde e o preço será de vinte euros. Apelou-se à participação de todos.----

Ponto dezasseis- Outros assuntos. O docente Avelino Dias apresentou uma proposta para a construção de uma árvore de Natal ecológica, com materiais recicláveis. Esta iniciativa partiu do grupo duzentos e quarenta, para levar a cabo em parceria com o grupo de Educação Moral e Religiosa e o Clube Ambiente. Esta proposta foi aprovada. Igualmente se aprovou o pedido apresentado pelo mesmo docente, no sentido de se proceder a uma campanha de recolha de alimentos na escola os quais serão distribuídos aos pobres, pela Conferência Vicentina. Foi apresentada a Constituição do secretariado de provas finais e provas de Aferição. A coordenadora continua a ser a docente Maria José Sousa, o subcoordenador o docente Vítor Dias. Integrarão a equipa os docentes: Alvarina Simões, Ana Felisbela Marques, Sílvia Fernandes, Cristina Carvalho, Célia Dias, Cristina Teixeira, Sofia Azevedo, Artur Ribeiro, Sara Barbosa e Avelino Dias. A coordenadora do departamento de Ciências Humanas e Sociais apresentou uma proposta de atividade, do grupo de História e Geografia de Portugal. Esta prende-se com a comemoração do 25 de abril e constará de um teatro a apresentar preferencialmente aos alunos de sexto e nono anos, podendo ser alargada a outros anos de escolaridade, mediante os custos, ainda em fase de levantamento. A proposta foi apreciada, vai ser inserida no Plano Anual de Atividades, existindo a previsibilidade de aprovação pelo Conselho Geral.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Esta ata consta de seis páginas e de três anexos. -----

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

O/A Presidente da Reunião

António Carvalho de Sousa

O/A Secretário(a)

Arminda de Jesus Dinis

Visto em ____/ ____/ ____

O Diretor